

O Mestre Yu deu um grito de dor e caiu no chão. Ao ver o mestre ferido, Tang San parou bruscamente, girou no corpo e deslizou num movimento ágil. Com um salto repentino, seus olhos brilharam de púrpura enquanto canalizava a Energia Mística Celestial. Com um movimento ousado, ele agarrou as duas presas da Cobra Mandrágora! A cobra ficou surpresa, mas, enfurecida, tentou morder Tang San até a morte. Porém, para seu espanto, percebeu que não conseguia triturá-lo — até seu veneno parecia ineficaz contra aquele humano! Tang San tinha suas vantagens! Aproveitando a oportunidade, ele sacou uma adaga e enfiou-a com força no queixo da cobra. A boca da Cobra Mandrágora, assim como certas partes masculinas, quando golpeada com força, simplesmente entra em colapso! A serpente lançou Tang San para longe e começou a se debater freneticamente. Ao cair, o jovem fingiu estar apavorado e se jogou nos braços do Mestre Yu. — Mestre, estou com medo... Medo de que você descubra meu segredo! Enquanto se fazia de frágil, Tang San observava discretamente a reação do mestre. Felizmente, Yu era ingênuo o suficiente para não perceber nada. — San, você foi muito imprudente! Está machucado? — perguntou o mestre, preocupado. Tang San, aliviado por dentro, balançou a cabeça. — Não. Quanto a Bai Yu, que estava por perto, Tang San o ignorou completamente. "Se até o mestre não percebeu, o que esse cara pode saber?" O Mestre Yu colocou Tang San de pé e olhou para a cobra, que ainda se debatia. — San, essa é uma Cobra Mandrágora de quatrocentos anos! Seu primeiro anel espiritual está garantido! Tang San ficou surpreso. O mestre sacudiu seus ombros, animado. — A comunidade espiritual geral acredita que o primeiro anel não deve passar de trezentos anos. Mas, segundo minha teoria, o limite é de 423 anos! Meu estudo nunca foi reconhecido porque ninguém o testou! — San, essa é nossa chance! Minha teoria pode finalmente ser comprovada! Por um lado, Tang San desejava o anel. Por outro, acabou convencido pelo entusiasmo do mestre e concordou. Bai Yu só conseguiu suspirar. "Que tipo de mestre é esse? Nunca testou sua teoria e quer usar o discípulo como cobaia. Pelo menos em laboratórios usam ratos... esse maluco vai direto para testes humanos!" "Se a teoria estiver errada, o garoto explode! Só deu certo por pura sorte e por ser protagonista..." "Mas hoje, comigo aqui, você não vai ter essa sorte. Enquanto Tang San seguia as instruções para absorver o anel, Bai Yu recebeu uma mensagem do sistema: [Tang San derrotou a Cobra Mandrágora e absorveu com sucesso um anel espiritual de 400 anos.] Bai Yu ponderou. "Se eu mudar '400' para apenas '100', não seria impactante o suficiente..." Então teve uma ideia. "E se eu tirar o '100' e deixar só '4'? Um anel de 4 anos!" Afinal, ter um anel já era sorte — com suas armas, Tang San podia derrotar até os maiores mestres. Pra que precisava de anéis? Que use os armamentos! A alteração foi feita. Enquanto isso, Tang San, com expressão agonizante, lutava para absorver o anel. O Mestre Yu o incentivava: — Vamos, San! Absorver um anel de 400 anos é difícil, mas se conseguir, você será mais forte do que... Hã? Antes que terminasse, Tang San abriu os olhos. A dor sumira. — Você conseguiu? — perguntou o mestre, confuso. Tang San acenou, também perplexo. — Mestre, eu sentia a dor aumentar... mas de repente sumiu. Isso é normal? Yu ficou pensativo. Como ele saberia? Mas não podia admitir isso. — Se funcionou, então é normal. Mostre-me seu anel! Tang San fechou os olhos e convocou o anel espiritual. Ao vê-lo, os olhos do Mestre Yu arregalaram. Em vez do amarelo esperado, o anel era... branco. — Branco?! Era o anel de dez anos. Mas a cobra tinha 400! Como reduziu tanto?! Enquanto Yu se questionava, o anel de Tang San brilhou intensamente, ofuscando-o. O mestre sentiu um breve alívio. "Claro! Não seria um anel comum. Deve ser algo excepcional!" Quando a luz se dissipou, ele olhou novamente... e quase caiu para trás. O anel continuava branco, mas pálido, quase cinza, como uma lâmpada prestes a apagar. — Mestre... o que houve? — perguntou Tang San, perdido. Yu engoliu em seco. — San... parece que seu anel tem menos de dez anos de poder. Capítulo 30: O Fiasco de San 17/09/2024 Tang San olhou para seu anel, completamente atordoado. — M-Mestre, o que significa isso? Hipóteses terríveis passaram por sua mente, mas ele ainda esperava uma explicação do mestre. Porém, Yu confirmou seus piores temores: — San, não sei o que aconteceu, mas este anel tem poder de um único dígito. Tang San: — O QUÊ?! Nem mesmo seu sangue-frio evitou que ficasse pasmo. Bai Yu, fingindo surpresa, deu a facada final: — Um anel de um dígito? A lenda do anel de um ano, mais raro que os de dez mil anos? O Mestre Yu confirmou: — Sim. Anéis abaixo de dez são chamados de "anéis de um ano". É a primeira vez que vejo um... San, eu... — sua voz estava

carregada de decepção. Tang San entendeu sua "sorte" e disse, amargurado:— Mas eu absorvi um anel de 400 anos! Como virou isso? O Mestre Yu coçou o queixo, pensativo. Capítulo Reescrito:— Em uma das quinhentas teorias que eu mesmo desenvolvi, há esta aqui: quando um cultivador absorve um anel espiritual, fatores externos podem fazer com que a energia do anel vazze, causando uma redução no seu nível. Mas nunca havia visto um caso real — explicou o Mestre Yu. [Pelo menos uma das suas teorias foi comprovada na prática, hein, Mestre?] pensou Bai Yu, ironizando internamente. De repente, teve um insight. Ele sempre usava o Estandarte das Dez Mil Almas para drenar espíritos de bestas ainda vivas, e nunca vira um anel espiritual se formar. Achava que era apenas azar, sem investigar mais a fundo. Mas agora percebia que talvez não fosse questão de sorte... "Será que o anel espiritual É a alma da besta? Quando ela morre, a alma se condensa sob certas condições para formar o anel... Por isso meu estandarte nunca captura anéis - porque estou absorvendo a alma diretamente!" E se a habilidade especial que o anel concede vem justamente da alma da besta? Fazia sentido! Precisava testar isso. Mataria uma besta, esperaria o anel se formar e tentaria absorvê-lo depois com o estandarte. Se não funcionasse, sua teoria estava correta - e o Estandarte poderia ter usos incríveis! Poderia trocar anéis de aliados - melhorando anéis de dez anos para cem, ou até mil. Ou substituir espíritos fracos por poderosos, criando uma legião de seguidores leais... E talvez até fundar seu próprio império! Apenas imaginando, Bai Yu estremeceu de empolgação, atraindo olhares preocupados.— Xiao Yu, está bem? — perguntou Tang San. Bai Yu fez cara de choro:— San, que azar o seu! Um anel de apenas um ano... Vai conseguir lutar assim? Tem alguma habilidade especial? Comovido pela preocupação, Tang San acalmou:— Fiquem tranquilos, mestre e Xiao Yu. O anel é fraco, mas senti que despertou uma habilidade. [E ainda tenho minhas armas ocultas], pensou. O Mestre Yu ficou animado:— Então teste agora! Qual é a habilidade? Tang San fechou os olhos... e seu rosto desmoronou.— O que houve? — o coração do Mestre Yu apertou.— Mestre... minha habilidade é "Peido Restritivo". Inalar muito... do meu gás... reduz a velocidade do inimigo. Os olhos do Mestre brilharam:— Ótima habilidade para um anel de um ano! Mas por que essa cara?— Porque, igual ao seu Lo San Pao... só consigo três peidos por dia! Silêncio. [Devo ficar feliz ou triste? Este discípulo foi um presente do céu... Mas que presente horrível! Vai ser ainda mais fracassado que eu!] A imagem de mestre e discípulo soltando peidos em batalha encheu sua mente. Tonto, o Mestre Yu desmaiou.— Mestre! MESTRE! — Tang San gritou. Bai Yu explicou grave:— O dente da serpente Douro envenenou suas... nádegas. Tang San virou o mestre e puxou suas calças, revelando uma região posterior grotesca com um ferimento roxo-enegrecido.